

FINANÇAS

Bancos oferecem contas personalizadas para MEI

PÁGINA 3

ARTIGO

A importância do associativismo

PÁGINA 6

PERGUNTE AO CONSULTOR

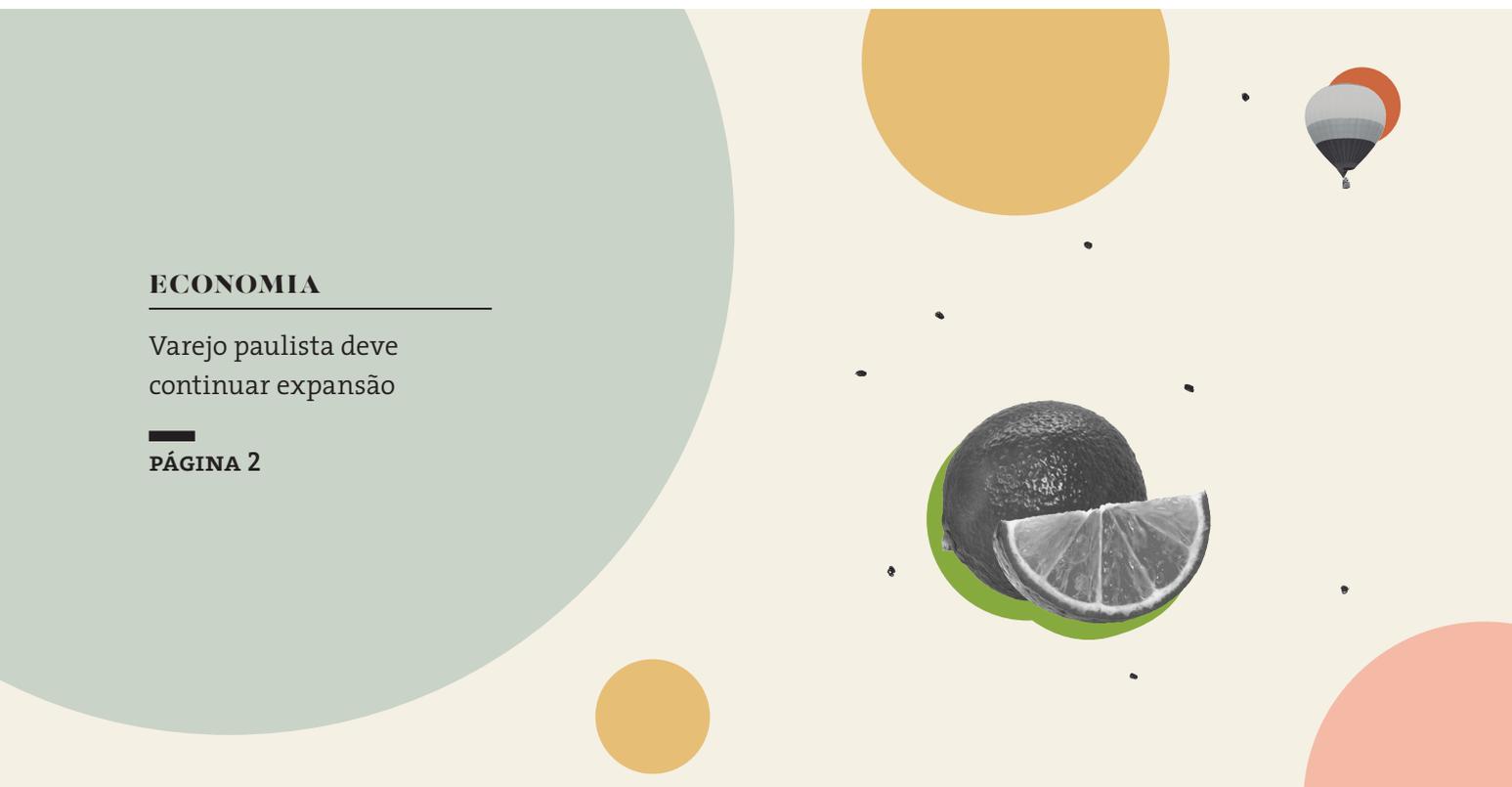
Como negociar horas extras, folgas, intervalos e férias pela CCT

PÁGINA 7

ECONOMIA

Varejo paulista deve continuar expansão

PÁGINA 2



Economia forte eleva otimismo no varejo

ECONOMIA · Segundo projeções da FecomercioSP, se governo mantiver a política econômica atual, vendas no setor continuarão crescendo



O varejo encerrou 2019 otimista. Foi o que mostrou a Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista (PCCV), apurada mensalmente pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), apontando que o setor paulista cresceu 5,7% entre janeiro e setembro de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018. O fechamento do ano teve alta de 6% nas vendas em relação a 2018, com faturamento total de R\$ 741,4 bilhões. A conjuntura foi marcada por oscilações de humor dos agentes econômicos, empresariais e dos consumidores. O atraso na votação da Reforma da Previdência foi um dos fatores que comprometeu o desenvolvimento econômico esperado no primeiro trimestre, mas, após sua aprovação, os setores produtivos começaram a se recuperar, com avanço nas taxas de emprego e queda da inflação.

De acordo com a assessoria econômica da FecomercioSP, se a linha de conduta da política econômica do governo permanecer, o ritmo das vendas no varejo neste ano deve manter o crescimento alcançado em 2019, o que significa uma expansão de faturamento de R\$ 42 bilhões em relação ao ano passado. A elevação das vendas deve seguir baseada em recuperação da renda das famílias, aumento dos investimentos privados e maior acesso ao crédito, que elevaram o nível de confiança dos consumidores e empresários.

A Federação prevê que, em 2020, o País voltará a crescer de forma mais consistente. As projeções do PIB de 2019 apontam crescimento próximo a 1%, mas a FecomercioSP espera que o avanço em 2020 alcance a faixa dos 2,5% e de forma sustentável.

Para a Entidade, os principais indicadores do consumo devem crescer neste ano. Na comparação com 2019, a concessão de crédito deve aumentar 16%, a renda familiar deve crescer 4%, enquanto o desemprego pode cair 2 pontos percentuais (p.p.) e alcançar taxa de 9,8%.

CONFIANÇA

Diante desse cenário, a assessoria econômica aponta que a confiança tanto de empresários como dos consumidores deve retornar, neste ano, aos patamares pré-crise econômica (2012-2013), quando superava os 120 pontos, segundo o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) e o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), que medem o humor dos agentes econômicos em uma escala de pontuação que varia de 0 (pessimismo total) a 200 pontos (otimismo total). ●

6%

foi o aumento nas vendas no ano passado, na comparação com 2018, registrado pelo comércio varejista

ACOMPANHE O DESEMPENHO DO COMÉRCIO E DO SETOR DE SERVIÇOS COM AS PESQUISAS DA FECOMERCIO-SP:



Contas personalizadas para MEI

FINANÇAS • Os microempreendedores individuais (MEIs) não são obrigados por lei a ter conta bancária dedicada à empresa. Mas a conta corporativa pode ajudar na tarefa de separar claramente as despesas e as receitas pessoais da movimentação da empresa. Os principais bancos, físicos e virtuais, oferecem pacotes exclusivos para MEIs. Confira dez opções nesta compilação:

BANCO	SEGMENTO	MANUTENÇÃO	TED/DOC	BOLETO	SAQUES	CARTÕES DÉBITO/CRÉDITO	ATENDIMENTO	ABERTURA DA CONTA
BANCO DO BRASIL	Físico	R\$ 17 por mês	Gratuito e ilimitado via aplicativo e site; 2 transferências TAA por mês	Não tem	2 em instituições parceiras e 6 em terminais do BB por mês	Anuidade de R\$ 13,83 ao mês (isenção a partir do 2º mês com gastos de R\$ 100 no crédito)	Aplicativo, agência e site	Via aplicativo
BANCO INTER	Digital	Isenta	100 TEDs gratuitos por mês	100 gratuitos por mês	Gratuitos nas redes Banco24Horas e Saque Pague	Isento de anuidade	Aplicativo e site	Via aplicativo
BANCO ORIGINAL	Digital	Isenta até 30/6/2020; após, tarifa de R\$ 19,90 ao mês	5 gratuitos ao mês	Não tem	6 gratuitos por mês	Anuidade de R\$ 8 no primeiro ano e R\$ 16 a partir do segundo	Site, central de atendimento e Espaço Original	Via aplicativo ou site
BRADESCO	Físico	Isenta nos primeiros 12 meses e R\$ 25 ao mês a partir do 2º ano	Gratuito	10 gratuitos por mês	4 saques gratuitos por mês	Isento de anuidade	Aplicativo, agências, caixas eletrônicos e site	Via aplicativo, site ou agência
BS2	Digital	Isenta	R\$ 3,50 por TED	R\$ 2,47 por boleto	Gratuito no Banco24Horas	Débito isento de anuidade	Aplicativo, site e telefone	Via site
C6BANK	Digital	Isenta	100 TEDs gratuitos por mês	Não tem	Gratuito no Banco24Horas	Crédito sem anuidade	Aplicativo, site e telefone	Via aplicativo
ITAÚ	Físico	R\$ 25 por mês	1 DOC e 1 TED gratuito por mês	3 gratuitos por mês	30 saques gratuitos por mês nos caixas eletrônicos Itaú	Anuidade a partir de R\$ 18,75 ao mês	Telefone e agência	Via agência
NEON	Digital	Isenta	R\$ 3,50 por TED	R\$ 2,90 por boleto	R\$ 6,90 no Banco24Horas	Cartão virtual isento de anuidade	Aplicativo e e-mail	Via site
SANTANDER	Físico	R\$ 25 por mês	1 DOC e TED gratuito por mês	R\$ 10 por boleto	6 saques gratuitos nos caixas do banco	R\$ 16,50 por mês	Aplicativo, site, e-mail e telefone	Via agência
SOCIAL BANK	Digital	Isenta	Gratuito entre contas do banco e R\$ 4,90 para outras instituições	Não tem	R\$ 5,99 (lotéricas e Banco24Horas)	Débito isento de anuidade (taxa de R\$ 9,90 para emissão)	site, e-mail e telefone	Via site

Canudos plásticos banidos em SP

SUSTENTABILIDADE · FecomercioSP
orienta que os estabelecimentos interrompam fornecimento

No dia 12 de fevereiro entra em vigor a fase de autuações da Lei n.º 17.110/2019, que proíbe a oferta e a venda de canudos plásticos em todo o Estado de São Paulo. A fiscalização, que será feita pelo Procon, abrange bares, restaurantes, padarias, clubes, hotéis, mercados, lojas, entre outros estabelecimentos.

A multa pelo descumprimento da lei é de R\$ 552,20, o equivalente a 20 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (Ufesps), já ajustada para 2020. O valor

é dobrado a cada reincidência, podendo chegar a R\$ 5.522 (200 Ufesps).

Lembrando que já vigora, desde 21 de dezembro de 2019, a Lei Municipal n.º 17.123/2019, que proíbe o fornecimento de canudos plásticos pelos estabelecimentos comerciais da cidade de São Paulo. A proibição vale para todos os estabelecimentos comerciais, como na lei estadual, e ainda clubes noturnos, salões de dança e eventos musicais.

As penalidades previstas pelo desrespeito à lei paulistana começam com uma intimação sem imposição de multa; se houver uma segunda autuação, a multa será de R\$ 1 mil; o valor chega a R\$ 8 mil na sexta constatação de descumprimento, culminando, caso o estabelecimento siga desrespeitando a lei, no fechamento administrativo.

Tanto a lei municipal quanto a estadual permitem a substituição dos canudos plásticos por artigos similares confeccionados em papel reciclável, material comestível ou biodegradável, desde que embalados individualmente em envelopes hermeticamente fechados feitos do mesmo material. Entretanto, visando à redução da geração de resíduos sólidos o melhor é não ofertar canudos, e, na extrema necessidade, o consumidor pode usar canudos reutilizáveis de vidro, inox ou bambu, por exemplo.

TEMOS MAIS ORIENTAÇÕES
E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS
PARA A SUA EMPRESA:



LINHAS DE CRÉDITO E MAQUININHAS? CONSULTE ANTES DE CONTRATAR.

Custo Certo é a análise das opções de mercado que você precisa:

- gratuita;
- abrangente;
- imparcial;
- confiável;
- fácil de entender;
- que utiliza dados disponibilizados pelo Banco Central;
- e que incorpora nossos índices e nossas pesquisas.

Consulte, compare, identifique e escolha o melhor para a sua empresa.

**ACESSE LAB.FECOMERCIO.COM.BR
CONHEÇA TODAS AS VANTAGENS DE SER NOSSO
ASSOCIADO E SAIBA MAIS SOBRE O CUSTO CERTO.**



Curtas



LGPD: saiba usar os dados dos clientes

As vendas de Natal e a temporada de trocas de mercadorias possibilitaram captar ainda mais informações sobre os consumidores. Agora, é o momento de usar esses dados com inteligência, tendo como meta a retenção dos clientes e a fidelização. Mas é preciso ter transparência e cuidados com a segurança das informações, lembrando que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) entra em vigor em agosto e prevê multas de até R\$ 50 milhões aos infratores. A FecomercioSP preparou um e-book com orientações gerais sobre a nova legislação.

ASSOCIE-SE E TENHA
ACESSO AO CONTEÚDO:



Nova lei de franquias

Em 31 de março, começa a vigorar a Lei n.º 13.966/19, que traz regras gerais sobre o sistema de franquias empresariais e revoga integralmente a antiga Lei de Franquias (n.º 8.955/94). Na avaliação da FecomercioSP, a nova legislação propicia mais segurança jurídica e transparência para o sistema. Entre os principais pontos alterados, estão o afastamento do vínculo empregatício entre franqueadores e franqueados e entre a empresa franqueadora e os empregados do franqueado, bem como a não aplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor (CDC), ficando claro ser uma relação empresarial, e não de consumo.



Utensílios plásticos descartáveis proibidos em SP

Sancionada em 13 de janeiro, a Lei municipal n.º 17.261/2020 que proíbe o fornecimento de utensílios plásticos (copos, facas, garfos, pratos, mexedores de bebida e varas para balões) em hotéis, restaurantes, bares, padarias, espaços para festas, entre outros estabelecimentos comerciais da cidade de São Paulo. Em caso de descumprimento, a multa será de R\$ 1 mil a R\$ 8 mil e pode resultar no fechamento do estabelecimento, em caso de reincidência. Mas o prazo para adaptação segue até janeiro de 2021, a lei entra em vigência, e começarão a ser aplicadas as multas.

Por ação da FecomercioSP foram ainda revogadas três leis da década de 1990 que obrigavam o uso de descartáveis pelo comércio.

MAIS INFORMAÇÕES
SOBRE A LEI EM:



A importância do associativismo

Convicta de que a associação fortalece o desempenho de um conjunto de elementos, a FecomercioSP, entidade representativa empresarial que congrega os interesses dos setores de comércio, serviços e turismo, defende pleitos comuns com mais força do que teriam as empresas individualmente.

O trabalho de representação desempenhado pela Entidade começa no aspecto normativo. Atuamos diretamente em auxílio à negociação, redação e adoção da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e Acordo Coletivo (AC) de cada categoria. O objetivo é que esses documentos contenham dispositivos que possibilitem o equilíbrio entre as necessidades dos empregadores e empregados. Entretanto, a atuação da FecomercioSP vai além disso. Por meio de nossos conselhos, eventos, mídias e assessoria técnica, reunimos os anseios e as reivindicações da classe empresarial. E, com base nisso, organizamos as demandas derivadas das discussões dos vários grupos de trabalho que temos para encaminhá-las ao Poder Público de maneira organizada e com a consistência necessária para potencializar as chances de sucesso desses pleitos.

O associativismo é particularmente útil às pequenas e médias empresas, cuja capacidade de negociação tende a ser limitada, seja pela fragilidade do próprio porte, seja pela dificuldade em manter investimentos em consultorias especializadas. A Federação é o local no qual os empresários de todos os portes, incluindo os microempreendedores, encontram respostas às dúvidas e assessoria constante,

com equipes dedicadas a formular soluções em questões das mais diversas áreas, oferecendo serviços de pesquisas e pareceres econômicos, índices, boletins informativos e publicações elaboradas com o suporte de nosso corpo técnico, sempre sob medida para atender às diferentes necessidades de cada empresa.

A FecomercioSP defende e atua por um ambiente de negócios mais simplificado e com menos burocracia. Paralelo a isso, entre os objetivos da Entidade está o de estabelecer a harmonia na relação entre empregado e empregador, além de compreender os modelos de negócios que estão surgindo no Brasil e no mundo, com a economia disruptiva que se impõe muito em função da revolução tecnológica.

Ao tomar para si a denominação de “casa do empresário”, a Federação assume o compromisso de representar todos os membros de forma ágil e eficaz. Com 80 anos de história, a FecomercioSP se propõe a seguir melhorando o seu escopo de atuação com ação perene, visando, como já o faz, ao incremento do setor produtivo do País. ●

JAIME
VASCONCELLOS,
assessor econômico
da FecomercioSP

AS EMPRESAS ASSOCIADAS À
FECOMERCIO-SP TÊM DIVERSOS
BENEFÍCIOS. CONHEÇA TODOS EM:



MOMENTO PARA PROMOÇÕES

Após as vendas do Natal, o nível de satisfação de estoque no varejo paulistano teve queda de 3,2% em janeiro, na comparação com dezembro. Para os pequenos negócios que estejam nessa situação, a FecomercioSP recomenda que realizem promoções para equilibrar os estoques e, no médio prazo, invistam em sistemas de gerenciamento de estoques automatizados que otimizem a gestão de produtos.

24,3%

DOS EMPRESÁRIOS ESTÃO COM ESTOQUES ACIMA DO IDEAL

ÍNDICE DE ESTOQUES NO VAREJO PAULISTANO

ÍNDICES E SEGMENTOS	ÚLTIMOS 13 MESES			VARIAÇÃO	
	JAN-19	DEZ-19	JAN-20	JAN-20/DEZ-19	JAN-20/JAN-19
Índice de Adequação de Estoques	115,0	124,3	120,4	-3,2%	4,7%
Situação inadequada – acima (%)	26,8	22,8	24,3	1,4 p.p.	-2,6 p.p.

CONSUMO EM ALTA

A liberação dos recursos do FGTS e do décimo terceiro salário somada às quedas no desemprego, na inflação e nas taxas de juros, elevaram o poder de consumo das famílias paulistanas em dezembro. Por isso, o índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou 101,8 pontos em dezembro, avanço de 4,1% em relação a novembro e alta de 7,4% em comparação com o mesmo mês de 2018. Apesar de ser uma boa notícia para o setor, a FecomercioSP orienta os empresários a não descuidar da negociação com fornecedores, para manter preços atraentes.

7,4%

FOI O AVANÇO DA INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS PAULISTANAS EM DEZEMBRO DE 2019, NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR